



Instituições Políticas e Políticas Públicas no Brasil - PPEUR/UFRN

2024.1 (ensino presencial)

Prof. Dr. Richardson Camara (PPEUR/UFRN)

Atenção: Leitura Prévia - texto para a primeira aula:

IMMERGUT, Ellen M. O núcleo teórico do novo institucionalismo. In: SARAVIA, E. & FERRAREZI, E. (Org.) Políticas públicas; coletânea V.1. Brasília: ENAP, 2006.

Programa da Disciplina (formato presencial)

Ementa: As instituições políticas como objeto de estudo: o caso brasileiro. Estado, intermediação de interesses e políticas públicas no Brasil. Burocracia e administração pública. Ciclo eleitoral, instituições e políticas públicas. As instituições subnacionais. Federalismo e relações intergovernamentais. Instituições, processo governamental e políticas públicas nas esferas local, estadual e federal. Seleção de estudos sobre o impacto de instituições políticas nas políticas públicas.

Objetivos: mapear a emergência da perspectiva analítica conhecida como “neoinstitucionalista” compreendendo o debate que emerge a partir dos limites verificados nas perspectivas anteriores.

Conhecer a variedade de abordagens no interior da perspectiva neoinstitucional. Especial ênfase será dada à perspectiva do urbano/rural e de seus instrumentos para a análise de políticas públicas. A disciplina está focada apenas nos instrumentos, conceitos, teorias e modelos que podem ser utilizados para a análise de políticas públicas, de suas escolhas e de seus resultados e efeitos (inclusive a implementação).

Conteúdo (Blocos Temáticos):

1. Para entender o debate: explicações anteriores sobre as escolhas de políticas públicas entre os 1950 a 1970
2. "Trazendo o Estado de volta" na análise: explicações para diferentes escolhas dentro de um mesmo sistema
3. A perspectiva neoinstitucional e a emergência do neoinstitucionalismo histórico: explicando escolhas de diferentes políticas públicas e o peso do legado histórico (“path dependency”)
4. Modelos de análise de políticas públicas a partir dos anos 1990 e 2000: o papel das ideias e das comunidades de políticas (com ênfase nos modelos de Kingdon de formação da agenda governamental - “multiple streams” - e de “coalizões de defesa”, Sabatier e colegas)
5. Aplicação das abordagens neoinstitucionais para explicar as escolhas de políticas públicas no cenário brasileiro: tentativas de generalização e de teste de teorias:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



- 1) exemplos de estudos sobre a formação da agenda governamental
- 2) exemplos de estudos para explicar o processo decisório
- 3) exemplos de estudos para explicar o papel da dependência de trajetória (“path dependency”) nas escolhas disponíveis
- 4) exemplos de estudos sobre desenho institucional, indução de comportamentos e efeitos nas políticas públicas
- 5) exemplos de estudos sobre arranjos institucionais e seus efeitos na implementação de políticas
- 6) exemplos de estudos de interesse para as questões de pesquisa dos alunos da disciplina (a definir)

Metodologia

1. Atividades: discussão dos textos indicados para as aulas e seminários de apresentação de textos (um por grupo) com um grupo debatedor.

2. Atividades (extra-classe): preparação do seminário / leitura de artigos/elaborar roteiros com base nos Modelos de análise de políticas públicas.

Discussão em pequenos grupos (usando o WhatsApp / Google Meet)

a. Grupos pequenos. Agrupar os alunos em dois ou três participantes de apresentadores e debatedores. Os alunos podem trocar informações de contato para discutir informações dos textos em grupo.

b. Discussão / Atividade Interativa. Fornecer a atividade da discussão e dar aos alunos um prazo para trabalhar na atividade.

c. Resenha. Solicitar aos alunos que forneçam uma resenha com os principais argumentos do texto.

Benefícios: Alto envolvimento dos alunos, atividades de comunicação, feedback e resposta as atividades solicitadas pelo professor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



Avaliação:

Seminário de apresentação de textos com envio prévio (1 semana antes) da resenha do texto aos colegas de turma (vale até 1.5 ponto).

Debatedor de texto e resenha enviada (vale até 1.5 ponto).

Entrega de um artigo final que discuta temas ou textos da disciplina OU um artigo que tente aplicar algum dos modelos e ferramentas de análise aos objetos de estudos das dissertações ou teses. Vale até 7,0 pontos. O conceito final (A, B, C, D, E) será avaliado em função da participação do aluno (a) ao longo das aulas, bem como na entrega e qualidade das atividades desenvolvidas.

PROGRAMA DETALHADO DA DISCIPLINA

22/08/2022	Aula 01	Introdução – Apresentação do curso, ementa e bibliografia
29/08/2022	Aula 02	SOUZA, Celina - Políticas públicas: uma revisão da literatura
05/09/2022	Aula 03	KINGDON, John - Como chega a hora de uma ideia?
12/09/2022	Aula 04	IMMERGUT, Ellen M. - As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia
19/09/2022	Aula 05	MENICUCCI, Telma - Implementação da Reforma Sanitária: a formação de uma política
26/09/2022	Aula 06	MARQUES, Eduardo. Em busca de um objeto esquecido: a política e as políticas do urbano no Brasil.
03/10/2022	Aula 07	LOTTA, Gabriela; FAVARETTO, Arilson - Os arranjos institucionais de coordenação dos investimentos em infraestrutura no Brasil: uma análise sobre seis grandes projetos do Programa de Aceleração de Crescimento
10/10/2022	Aula 08	LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina (2005). Processo orçamentário e comportamento Legislativo: emendas individuais, apoio ao Executivo e programas de governo.
17/10/2022	Aula 09	LOUREIRO, Maria Rita; MACÁRIO, Vinícius; GUERRA, Pedro Henrique. Legitimidade e efetividade em arranjos institucionais de políticas públicas: o Programa Minha Casa Minha Vida
24/10/2022	Aula 10	MOEHLECKE, S. - Neoinstitucionalismo e políticas educativas: arranjos institucionais na gestão escolar
31/10/2022	Aula 11	ARRETCHE, M. Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders.
07/11/2022	Aula 12	NORTH, Douglass - Instituições, mudança institucional e desempenho econômico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



14/11/2022	Aula 13	OSTROM, Elinor - <i>Governing the commons: the evolution of institutions for collective action</i>
21/11/2022	Aula 14	CAPELARI, Mauro Guilherme Maidana et al - Mudança de larga escala na política ambiental: análise da realidade brasileira. RAP. 2020
28/11/2022	Aula 15	Avaliação final, dúvidas sobre os trabalhos, discussões finais.

Bibliografia

ARRETCHE, M. (2018), Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 33 (96), p. 1 a 23.

CAPELARI, Mauro Guilherme Maidana et al - Mudança de larga escala na política ambiental: análise da realidade brasileira. *RAP*. Rio de Janeiro 54(6):1691-1710, nov. - dez. 2020

EVANS, Peter B., RUESCHEMEYER, Dietrich e SKOCPOL, Theda (editores). *Bringing the state back in*. Cambridge: Cambridge University, 1985.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Idéias, conhecimento e políticas públicas - Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. *RBCS*, V.18, Nº 51,

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. *Executivo e legislativo na nova ordem constitucional*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

HIRSCHMAN, Alberto O. The Search for Paradigms as a Hindrance to Understanding. *World Politics*, Vol. 22, No. 3 (Apr., 1970), pp. 329-343

HOCHMAN, Gilberto, ARRETCHE, Marta e MARQUES, Eduardo (org.). *Políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

IMMERGUT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Nº 30, ano 11, fev. De 1996.

KINGDON, John W. (1995), *Agendas, Alternatives, and Public Policies*. Segunda edição. Nova York, Harper Collins College Publishers.

KINGDON, John. Como chega a hora de uma idéia? In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas Públicas*. Brasília: ENAP, 2006.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina (2005). *Processo orçamentário e comportamento Legislativo: emendas individuais, apoio ao Executivo e programas de governo*.

LOUREIRO, Maria Rita, MACÁRIO, Vinícius e GUERRA, Pedro Henrique (2015). Legitimidade e efetividade em arranjos institucionais de políticas públicas: o Programa Minha Casa Minha Vida. *Rev. Adm. Pública* — Rio de Janeiro 49(6):1531-1554, nov./dez.

LOTTA, Gabriela e FAVARETTO, Arilson (2016). *Os Arranjos Institucionais dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil: Uma Análise Sobre Seis Grandes Projetos Do Programa De Aceleração De Crescimento*. Texto para Discussão IPEA, 2253, novembro.

MARQUES, Eduardo. (1997). *Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos*. BIB, Rio de Janeiro, n. 43, 1.º semestre de 1997.

MARQUES, E. (2017). Em busca de um objeto esquecido: a política e as políticas do urbano no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 32 (95), p. 1-18.

MENICUCCI, Telma M.G. *A implementação da reforma sanitária: a formação de uma política*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -
CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - DPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS



Saúde e sociedade. Volume 15, nº 2, São Paulo. Maio - agosto 2006.

MENICUCCI, Telma M.G. “Capítulo 1: Os argumentos analíticos: a perspectiva histórica e institucional.” in: _____. *Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetória*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

MOEHLECKE, S. (2018). Neoinstitucionalismo e políticas educativas. *Revista Educação Em Questão*, 56(50).

MORAN, M.; REIN, M.; GOODIN, R.E. (Edi.). *The Oxford handbook of Public Policy*. Oxford University Press, 2007.

MOREIRA, Thiago de Miranda Queiroz. Disputas Institucionais e Interesses Corporativos no Sistema de Justiça: Impasses na Criação da Defensoria Pública nos Estados. *Dados* [online]. 2019, vol.62, n.4 [cited 2021-02-04], e20170071. Available from: <<http://www.scielo.br/scielo.php?scri>

NORTH, Douglass (1990 [2018] *Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico*, São Paulo: Três Estrelas. Original em inglês, 1990.

OSTROM, Elinor. *Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action*. 21ª edição. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2008.

PETERS, Guy e PIERRE, Jon. *Handbook of Public Policy*. London, Thousand Oaks, New Delhi: SAGE Publications, 2006.

PIERSON, Paul. *Dismantling the welfare state?: Reagan, Thatcher, and the politics of retrenchment.*: Cambridge University Press, 1994.

PIRES, Roberto e GOMIDE, Alexandre.(2016).Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. *Rev. Sociol. Polit.*, v. 24, n. 58, p. 121-143, jun.

PIRES, Roberto et al. *Burocracia e políticas públicas no Brasil : interseções analíticas /– Brasília : Ipea : Enap, 2018. 413 p*

ROCHA, Carlos Vasconcelos. (2005). Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações.

ROLAND, Nathalia et al. A entrada na agenda brasileira do Projeto Nacional de Saneamento Rural (1985). *RAP*. Rio de Janeiro 54(6):1654-1671, nov. - dez. 2020 ISSN: 1982-3134

SABATIER, P.A. *Theories of the policy process*. USA e UK: Westview Press, 1999.

SKOCPOL, Theda e AMENTA, Edwin. States and Social Policies. *Annual Review of Sociology*, vol 12, 1986.

SOUZA, C. M.; DANTAS NETO, P. F. *Governo, elites políticas e políticas públicas nos estados brasileiros*. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias* [online]. 2006, n.16 [cited 2021-02-04], pp.20-45.

WEIR, Margaret. (1994), “Ideas and the politics of bounded innovation”, in: Steinmo, Sven, Thelen, Kathlen e Lonstreth, Frank (edit.). *Structuring Politics – historical institutionalism in comparative analysis*. Cambridge: Cambridge University Press.